

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE VINTE E UM DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E OITO
NÚMERO QUINZE
(ACTA Nº 15/2008)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário

2 - Emissão de pareceres às seguintes candidaturas:

2.1 - Associação Figueiraviva - "*Projecto Creche e Jardim-de-Infância*";

2.2 - Associação Novo Olhar - Passagem de Associação a Instituição Particular de Solidariedade Social;

2.3. - Casa N.ª Sr.ª do Rosário - *Projecto Serviço de Apoio Domiciliário "Ir mais além..."*;

2.4 - Grupo Caras Direitas - "*Centro Comunitário*" e "*Creche*".

3 - Apresentação do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)

4 - Apresentação do Centro de Apoio à Vida - Dr.ª Natércia Crisanto.

1-Período antes da Ordem do Dia

1.1 – Informações da Presidente da Mesa do Plenário-----

A Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, Presidente da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Figueira da Foz informando os presentes que, por motivos de agenda, teria de se ausentar da presente reunião, às 17h15, ficando a 1ª Secretária, deste órgão, em sua representação.-----

Passou a informar que, no passado dia 21 de Janeiro de 2008, o Centro Social de Santo Amaro da Boiça, solicitou a adesão ao CLAS da Figueira da Foz. Neste âmbito, a Presidente da Mesa do Plenário submeteu, a adesão desta entidade, à votação dos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira, técnica do Município responsável pela implementação da Rede Social, procedeu à distribuição do Anexo II do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o qual contem a nova entidade aderente.-----

De seguida, a Dr.^a Maria Teresa Machado passou a informar os presentes que, segundo o nº4, do art. .21º, do Decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho “Nos casos em que os membros do CLAS considerem unanimemente que é necessário um sistema de representatividade para garantir a operacionalidade do seu funcionamento ou quando o número de entidades representadas ultrapassa as 75, devem defini-lo no seu regulamento interno”. Assim, e dado actualmente integrarem o CLAS da Figueira da Foz, 156 parceiros foi necessário a criação de um Sistema de Representatividade. De seguida, passou a indicar os dias de reuniões e os representantes eleitos.-----

3 de Dezembro de 2007 – Eleição dos representantes das Associações Culturais e Recreativas, da Zona Norte do Município da Figueira da Foz, no CLAS - Foram eleitas, entre pares, a **Associação para o Desenvolvimento da Murtinheira** e a **Trope Recreativa Brenhense**.-----

3 de Dezembro de 2007 – Eleição dos representantes das Associações Culturais e Recreativas, da Zona Sul do Município da Figueira da Foz, no CLAS - Foram eleitas, entre pares, a **Casa do Povo de Lavos**, a **Casa do Povo de Alqueidão**, o **Centro Recreativo e Cultural Carvalhense** e o **Centro Social da Praia da Leirosa**.---

7 de Janeiro de 2008 – Eleição dos representantes das Associações Culturais e Recreativas, da Zona Urbana do Município da Figueira da Foz, no CLAS - Foram eleitas, entre pares, o **Grupo Desportivo Cova-Gala**, o **Grupo Caras Direitas**, o **Grupo Desportivo e Recreativo da Chã**, o **Desportivo Clube Marítimo da Gala**, o **Grupo Recreativo Escola de Samba “A Rainha”** e a **União Foot-ball de Buarcos**.-----

9 de Janeiro de 2008 – Eleição dos representantes das Instituições do Sector Cooperativo e Social, da Zona Urbana do Município da Figueira da Foz, no CLAS foram eleitas, entre pares, a **Associação Barca da Vida** e a **Obra do Apostolado do Mar – Stella Maris de Buarcos**.-----

9 de Janeiro de 2008 – Eleição dos representantes das Instituições do Sector Cooperativo e Social, da Zona Sul do Município da Figueira da Foz, no CLAS - Foi eleita, entre pares, a **Associação de Pais e Encarregados de Educação da E.B.2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo**.-----

2 - Emissão de pareceres às candidaturas-----

A Dr.^a Maria Teresa Machado reforçou a importância da criação do sistema de representatividade do CLAS, dado o elevado número de entidades parceiras, que actualmente integra este órgão. De seguida, referiu que os representantes eleitos têm um papel fundamental na medida em que devem ser eles a transmitir, aos seus pares, o conteúdo das reuniões de CLAS e, por sua vez, deverão fazer chegar, a este órgão, todos os assuntos que desejam ver tratados e/ou discutidos.-----

A Presidente da Mesa do Plenário, a Dr.^a Maria Teresa Machado, lembrou os presentes que, tendo por base o Regulamento Interno do Conselho Local de Acção Social e o Regulamento para Emissão de Pareceres, documentos aprovados na reunião de CLAS, de 15 de Novembro de 2007, na deliberação dos pareceres, a votação dos vários parceiros terá como modalidade o voto secreto em impresso próprio para o efeito, devendo

existir um único voto por entidade parceira e os representantes das entidades candidatas não devem votar na sua própria candidatura.-----

Lembrou que segundo o nº4, do art. 7º do Regulamento Interno do CLAS "*representantes de outras estruturas de parceria que intervêm designadamente no âmbito social e da educação, representantes de projectos ou pessoas com conhecimentos especializados sobre temas ou realidades concelhias, nomeadamente os membros que representem os Serviços de Acção Social Autárquicos, os representantes do Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (NLI) e as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)*", participam no CLAS sem direito a voto.-----

2.1 - Associação Figueiraviva - "Projecto Creche e Jardim-de-Infância";-----

Tomou a palavra a Dr.ª Vânia Duarte, representante da Associação FigueiraViva, que com a utilização de projecção de diapositivos, informou os presentes que o Projecto "O Cocas" será desenvolvido na Freguesia de Tavadede, na Escola do 1º CEB de Carritos. Referiu que o projecto tem como objectivos criar uma resposta integrada e participada de âmbito concelhio, ao nível de Creche e Jardim-de-Infância, bem como cooperar entre a vida profissional e privada das famílias e fomentar um acompanhamento de proximidade das crianças e suas famílias. Informou que a entidade promotora do projecto será a FigueiraViva tendo Junta de Freguesia de Tavadede e a Câmara Municipal da Figueira da Foz como entidades no consórcio. Esclareceu que resposta de Creche e Jardim-de-Infância será dirigida a 52 crianças e famílias, estando prevista a sua abertura para o Agosto de 2008.-----

Seguidamente passou a apresentar os principais problemas e necessidades detectadas ao nível da Freguesia de Tavadede, nomeadamente: a falta de estruturas de apoio à infância, de espaços de convívio intergeracional, de estruturas de apoio à família e à 3ª idade, o isolamento, a exclusão social, entre outras.-----

A representante da Associação FigueiraViva passou a apresentar os objectivos traçados e as actividades a desenvolver no âmbito do Projecto "O Cocas". -----

De seguida, indicou como elementos inovadores do projecto: a possibilidade dos pais requererem serviços específicos de "baby-sitter", a colocação on-line de artigos trabalhados sobre temáticas de interesse para os pais, o bilinguismo (inglês/espanhol) e fomentar o encontro com o meio ambiente.-----

Para terminar a apresentação do "Projecto Cocas", a Dr.ª Vânia Duarte enumerou os elementos que integrarão a equipa: um coordenador técnico, educadoras de infância, técnicas de infância, auxiliares de acção educativa, secretariado, técnico oficial de contas e voluntários.-----

Interveio o Dr. António Paredes, representante da Associação Goltz de Carvalho, que questionou em que moldes foi realizado o protocolo de cedência da Escola do 1º CEB de Carritos.-----

A Dr.ª Maria Teresa Machado passou a esclarecer que as escolas que foram encerradas, quer devido ao número reduzido de alunos, quer por medidas preconizadas pelo Ministério da Educação foram, ao abrigo de um protocolo, cedidas às Juntas de Freguesia. Esclareceu que, neste caso concreto, a Câmara Municipal da

Figueira da Foz protocolou com a Junta de Freguesia de Twarede e esta, por sua vez, com a Associação FigueiraViva.-----

Informou os presentes que o último protocolo assinado foi "Escola Criança de Rua", em Lavos, Cabecinhos, assinado o ano passado, tendo sido aprovado em reunião de Câmara e reunião de Assembleia Municipal. Clarificou ainda que compete aos Presidentes de Junta, mediante as cláusulas protocoladas, cederem os espaços ou serem eles próprios a desenvolver actividades dinamizadoras.-----

Voltou a intervir o Dr. António Paredes que questionou, face à exigência da lei, qual a entidade que irá financiar as obras de beneficiação necessárias a efectuar para a implementação do projecto proposto pela Associação FigueiraViva.-----

A Dr.^a Teresa Machado esclareceu que não compete à Câmara Municipal da Figueira da Foz proceder a obras de beneficiação da Escola do 1º CEB de Carritos para implementação do projecto proposto.-----

Interveio o Sr. Pedro Jorge, dirigente da Associação FigueiraViva, que informou que a reabilitação do edifício será feita tendo por base candidatura ao Quadro de Referência de Estratégia Nacional (QREN) ou através de auto-financiamento, recorrendo a apoio bancário.-----

O Dr. António Paredes voltou a intervir, questionando se o Diagnóstico Social do Município da Figueira da Foz aponta a criação de respostas sociais na primeira infância como uma prioridade, dado a baixa da taxa de natalidade ser uma realidade, não só do Município da Figueira da Foz, mas também do País. Terminou a sua intervenção, questionando se a criação de uma creche e jardim-de-infância na zona urbana do Município não representa uma duplicação de respostas.-----

Tomou novamente a palavra o Sr. Pedro Jorge, que reforçou a ideia que, na Freguesia de Twarede, ao nível de creche e jardim-de-infância existe apenas uma resposta de âmbito privado. Esclareceu que sendo esta a Freguesia uma das mais populosas do Município, os pais das crianças da Freguesia de Twarede têm de procurar estas respostas sociais nas freguesias vizinhas. -----

Atendendo a que os Centros Escolares já contemplam a Educação Pré-Escolar, o Dr. António Paredes questionou a pertinência de uma Instituição Particular de Segurança Social (IPSS) avançar com a candidatura para criação de Jardim-de-Infância e se a criação desta resposta social não constitui uma sobreposição de respostas.-----

O Dr. Pedro Jorge respondeu que esta questão também já tinha sido discutida internamente, em sede de Comissão Executiva, e chegaram à conclusão que a resposta que pretendem implementar é imediata, sendo possível no futuro adaptar o equipamento social mediante a resposta prestada pelo Centro Escolar a construir.

A Dr.^a Maria Teresa Machado informou que a proposta apresentada para o Centro Escolar de S. Julião/Twarede, já enviada para a Direcção Regional de Educação do Centro e que será alvo de candidatura ao Quadro de Referência Estratégica Nacional, contempla 3 salas de jardim-de-infância.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Teresa Pinho, representante da Casa Nossa Sr.^a do Rosário, informando que, a instituição que representa, se encontra implantada na Freguesia de Tavadede e dispõe da valência Jardim-de-Infância a qual tem acordos com a Segurança Social.-----

O Sr. Pedro Jorge esclareceu que, ao mencionar que a oferta na Freguesia de Tavadede é essencialmente privada, se referia à resposta de creche, uma vez que os equipamentos existentes no Saltadouro e Matioa são investimentos privados.-----

A Presidente do CLAS da Figueira da Foz passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura para criação da valência Creche, da Associação FigueiraViva**, propondo um **parecer favorável** com uma **menção quantitativa de 96,40%**.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Lucinda Jordão, 1^a Secretária do CLAS da Mesa do Plenário, que, por solicitação da Associação Goltz de Carvalho, passou à leitura da fundamentação do Critério "Pertinência", elaborada pelo Núcleo Executivo, deste órgão.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, sendo o resultado final de **Parecer Favorável**, com **37 votos favoráveis**, **4 desfavoráveis** e **1 voto em branco**, num **total de 42 votos**.-----

Seguidamente, a Presidente da Mesa do Plenário, passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura para criação da valência Jardim-de-Infância, da Associação FigueiraViva** propondo um **Parecer Favorável**, com uma **menção quantitativa de 87,60%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, sendo o resultado final de **Parecer Favorável**, com **34 votos favoráveis**, **5 desfavoráveis** e **2 voto em branco**, num **total de 41 votos**.-----

A Dr.^a Maria Teresa Machado informou os presentes que, segundo orientações do Instituto da Segurança Social, IP é obrigatório anexar a acta da presente reunião aos pareceres emitidos, referindo que na semana seguinte à realização da reunião de CLAS a Dr.^a Fátima Teixeira entrará em contacto com as várias entidades proponentes fazendo-lhes chegar a emissão de pareceres com a respectiva acta anexa.-----

Como já tinha informado no início da reunião, por motivos de agenda, a Presidente da Mesa do Plenário teve de se ausentar dos trabalhos, passando a ser substituída pela 1^a Secretária do CLAS da Mesa do Plenário.-----

2.2 - Associação Novo Olhar - Passagem de Associação a Instituição Particular de Solidariedade Social;

Tomou a Palavra a Dr.^a Paula Carrinho, representante da Associação Novo Olhar, que com a utilização de projecção de diapositivos que iniciou a sua intervenção fazendo uma breve caracterização da instituição indicando os seus objectivos e apresentando os projectos desenvolvidos, até ao momento, pela Associação. ---

Seguidamente, passou a indicar que em 2000 foi criado o Pólo da Figueira da Foz, o qual, numa primeira fase se dedicou à implementação do "Projecto Direito" tendo em vista a diminuição dos riscos de infecção por HIV

em população que se prostitui e o “*Projecto Tóxico*” com o objectivo de prevenir a infecção pelo vírus HIV em indivíduos consumidores de drogas por via endovenosa.-----

Informou ainda que as equipas de rua da Associação Novo Olhar – Pólo da Figueira da Foz, financiadas pelo Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT) através do “*Projecto Focus*”, realizam um trabalho pioneiro de redução de riscos junto da população toxicoddependente, que inclui troca de seringas, distribuição de kits de prevenção, preservativos e material informativo, apoio psicossocial, aconselhamento e encaminhamento, entre outros.-----

Continuou a sua intervenção referindo que em 2002 foi aprovado, pelo Instituto da Droga e Toxicoddependência e pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária, o “*Projecto Rua Jovem*”, o qual pretendem realizar uma abordagem precoce, continua e integrada do problema das toxicoddependências, passando de seguida, a elencar os objectivos do Projecto.-----

Em 2006, no âmbito de uma candidatura ao Programa Progride – Medida 2, financiado pelo Instituto de Segurança Social surge, no Pólo da Figueira da Foz, a Comunidade de Inserção “Novo Olhar”, a qual pretende contribuir para a progressiva inserção social de pessoas sem abrigo, através de diversas acções de apoio integrado desenvolvidas com base nas suas necessidades concretas.-----

A representante da Associação Novo Olhar passou a apresentar os objectivos específicos, a capacidade e período de permanência, população-alvo, condições/critérios de admissão, funcionamento e organograma da Comunidade de Inserção Novo Olhar.-----

Terminada a apresentação feita pela Dr.ª Paula Carrinho interveio o Dr. António Paredes, representante da Associação Goltz de Carvalho, para felicitar e homenagear o trabalho desenvolvido pela Associação Novo Olhar, referindo que se trata de um trabalho atípico, dirigido a um público específico e que vem colmatar necessidades que se encontram a descoberto no Município da Figueira da Foz.-----

Prosseguiu a sua intervenção referindo que a atribuição do estatuto de IPSS à Associação Novo Olhar é, na sua opinião, um estatuto justo face ao trabalho de grande qualidade desenvolvido, até à data, pela referida Instituição.-----

Reforçou ainda a importância de se avaliar a atribuição de estatuto de IPSS a uma entidade, devendo essa atribuição ser apoiada por critérios rigorosos e bem definidos, de forma a evitar a sobreposição de respostas e/ou serviços.-----

Inteveio a D. Lúcia Fonseca, representante da Associação Barca da Vida, tendo, de igual forma, reforçado a importância do trabalho desenvolvido pela Associação Novo Olhar no Município da Figueira da Foz, lamentando o facto de a Comunidade de Inserção ter apenas capacidade para 11 pessoas em regime de alojamento, vagas essas insuficientes para fazer face às necessidades sentidas no território de intervenção.----

A Dr.ª Lucinda Jordão, 1ª Secretária da Mesa do Plenário, reforçou a ideia, já apresentada pela D.ª Paula Carrinho, e que apontava para o presente parecer, a emitir, visar constituir um reforço na justificação do pedido

de passagem de associação a Instituição Particular de Solidariedade Social e não enquanto candidatura a um programa específico.-----

Seguidamente informou que o Núcleo Executivo entrou em contacto com a Interlocutora Distrital do Programa Rede Social questionando sobre o tipo de parecer a emitir nestas situações, tendo sido esclarecido que os pareceres a emitir pelos CLAS terão única e exclusivamente a presente grelha para emissão de pareceres. A Dr.ª Lucinda Jordão informou que, no final de 2007, foi aprovado pelo CLAS da Figueira da Foz um Regulamento para Emissão de Pareceres, tendo como anexo os itens com os descritores, definidos pelo Instituto de Segurança Social, IP, os quais deverão ser utilizados uniformemente por todos os CLAS. Reforçou a ideia que, em relação à Associação Novo Olhar, foi usada a mesma grelha e realizada a mesma fundamentação em função dos mesmos critérios.-----

Seguidamente, a 1ª Secretária da Mesa do Plenário, passou à leitura da proposta de **parecer do Núcleo Executivo relativo à passagem de Associação Novo Olhar a IPSS**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **menção quantitativa de 96,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer para passagem da Associação Novo Olhar a IPSS, tendo como modalidade o voto secreto, tendo sido **aprovada por unanimidade, com 41 votos**.-----

2.3. – Casa N.ª Sr.ª do Rosário – Projecto Serviço de Apoio Domiciliário “Ir mais além...”;-----

Tomou a palavra, a Dr.ª Teresa Pinho, representante da Casa N.ª Sr.ª do Rosário que, com a utilização de projecção de diapositivos, iniciou a sua apresentação referindo as áreas de intervenção desta IPSS: Jardim-de-Infância, 1º Ciclo do Ensino Básico, Actividades Extra Curriculares, Centro Comunitário, Educação e Formação de Jovens e Adultos, UNIVA e um Protocolo no âmbito do Rendimento Social de Inserção.-----

Seguidamente, passou a referir que a presente candidatura pretende implementar uma resposta de *Serviço de Apoio Domiciliário*, na Freguesia de Tavadede, pretendendo constituir uma resposta complementar, à já existente, no âmbito do Centro Comunitário.-----

Prosseguiu a sua intervenção referindo que a fundamentação do projecto teve por base o Diagnóstico Social do Município da Figueira da Foz, o Estudo de Caracterização Sócio-económico da Freguesia de Tavadede e a intervenção social no âmbito do Centro Comunitário.-----

Seguidamente passou a apresentar os objectivos, número de pessoas a abranger e serviços a prestar pelo Serviço de Apoio Domiciliário.-----

Terminou a apresentação referindo as entidades parceiras da candidatura/projecto.-----

Seguidamente, a Dr.ª Lucinda Jordão, 1ª Secretária da Mesa do Plenário, passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à criação do Serviço de Apoio Domiciliário, da Casa Nossa Senhora do Rosário**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **menção quantitativa de 92,85%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, tendo como resultado final de **Parecer Favorável**, com **37 votos favoráveis** e **2 desfavoráveis**, num **total de 39 votos**.-----

2.4 - Grupo Caras Direitas - “Centro Comunitário” e “Creche”.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Márcia Ferreira, representante do Grupo Caras Direitas que, com a utilização de projecção de diapositivos, iniciou a sua intervenção esclarecendo que a entidade que representa é uma Associação de Acção Social, Cultura e Desporto, fundada a 1 de Dezembro de 1907, membro da ordem da Benemerência e Instituição de Utilidade Pública, com um teatro-cine, pavilhão gimno-desportivo polivalente e um edifício social de 5 andares com 250m². Tendo em conta a rentabilização do espaço existente e com o objectivo de colmatar as carências existentes na Freguesia de Buarcos é intenção do Grupo Caras Direitas implementar duas respostas sociais: um Centro Comunitário e uma Creche. -----

Seguidamente, passou a explicar o motivo do Grupo Caras Direitas avançar com a candidatura a Centro Comunitário referindo que, na Freguesia de Buarcos não existe nenhum espaço que possa ser utilizado pela população para a realização de actividades lúdicas, desportivas, recreativas e culturais, potenciando, desta forma, a igualdade de oportunidades entre classes, sexos e raças. Continuou a sua apresentação referindo que o Grupo Caras Direitas possui espaços físicos onde, de forma prática e funcional, irão ser desenvolvidas todas as actividades previstas para o Centro Comunitário. Como forma de promoção e desenvolvimento da sociedade de Buarcos foi ainda referido que está prevista a utilização de recursos da freguesia, no desenvolvimento do projecto apresentado.-----

O projecto para criação de um Centro Comunitário na Freguesia de Buarcos surgiu na sequência do Diagnóstico Social da Freguesia de Buarcos, o qual apontava para o facto das valências de ATL e Centro de Convívio acolherem utentes acima da capacidade definida. Por outro lado, o Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz faz referência ao escasso número de respostas existentes para jovens a partir dos 12 anos, aponta o envelhecimento populacional, o isolamento desta população como fragilidades do Município e como prioridade o desenvolvimento da actividade teatral.-----

A Dr.^a Márcia Ferreira informou que o Grupo Caras Direitas tem já parcerias formalizadas com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação; APPACDM da Figueira da Foz, Escola de Condução Praia da Claridade e Lugar ao Sol – Turismo Promocional, encontrando-se aberto à formalização de novas parcerias, desde que estas vão ao encontro dos objectivos propostos pelo Grupo Caras Direitas.-----

Foi ainda referido pela representante do Grupo Caras Direitas que o projecto tem como actividades inovadoras as actividades de animação social, cultural e desportiva, destinadas a várias faixas etárias e a serem desenvolvidas no mesmo espaço físico, a preservação/divulgação do artesanato e etnografia de Buarcos, através da criação de oficinas de aprendizagem, recolha e documentação de toda a história comunitária da vila. É ainda pretensão do Grupo Caras direitas a abertura de um *Gabinete de Apoio à Comunidade*, o qual permitirá o acompanhamento de utentes a consultas médicas e a exames, compras de supermercado,

mediante lista previamente entregue pelo utente e pequenos serviços domésticos. Pretende, de igual forma, promover a criação de *Grupos de Auto-Ajuda*, onde pessoas, com problemas comuns, poderão reunir-se de forma a poderem ajudar-se mutuamente para resolver ou atenuarem os seus problemas.-----

De seguida, passou a apresentar a candidatura à valência Creche referindo que esta teve por base o e Plano de Desenvolvimento Social do Município e o Diagnóstico Social da Freguesia de Buarcos, o qual referia que, nesta freguesia existiam 4 creches, com capacidade para 125 crianças, não existindo, na altura, vagas. A criação deste projecto surge após constatação de que estruturas semelhantes, existentes na Freguesia, não são suficientes, para fazer face às necessidades sentidas.-----

A Dr.^a Márcia Ferreira informou que este é um projecto da iniciativa do Grupo Caras Direitas, que através da comunicação social e da população local percebeu a dificuldade da população em encontrar vagas na valência de creche, estando também esta carência reflectida no Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz e no Diagnóstico Social da Freguesia de Buarcos.-----

Ao nível das parcerias esta candidatura preconiza a formalização de Acordos com o Centro Distrital de Segurança Social, de forma a abranger todos os estratos da população nomeadamente os mais desfavorecidos.-----

A representante do Grupo Caras Direitas informou os presentes que a Creche funcionará num horário compreendido entre as 7h00 e as 23h00, com possibilidade de serviço de babysitting a funcionar ao fim-de-semana. Por outro lado, e devido à proximidade com o Centro Comunitário, a criação desta resposta permitirá o contacto entre diferentes gerações.-----

É intenção do Grupo Caras Direitas proceder à divulgação das respostas sociais criadas através do sistema de informação da rede social, da Comissão Social de Freguesia de Buarcos, do site da Associação, através da distribuição de panfletos e afixação de cartazes e através de um boletim informativo mensal.-----

O projecto/candidatura prevê a criação de 15 postos de trabalho e de uma empresa de inserção como forma de combater a pobreza e a exclusão social, através da inserção ou reintegração socioprofissional. Este projecto pretende ainda promover a qualificação, podendo os próprios funcionários beneficiar desta formação.

A sustentabilidade do projecto será garantida através da quotização dos associados e de outras fontes de receitas; rentabilização dos espaços e apoios no âmbito do mecenato. Potenciam ainda eventuais receitas geradas com iniciativas do Centro Comunitário, comparticipação dos utentes da Creche e futuros acordos com o Centro Regional de Segurança Social.-----

Após a apresentação da candidatura de Centro Comunitário e Creche do Grupo Caras Direitas tomou a palavra o Dr. António Paredes, da Associação Goltz de Carvalho referindo que, na sua opinião, a candidatura apresentada era o oposto aquilo que a rede social acabou de aprovar em relação à Associação Novo Olhar, dizendo que o Grupo Caras Direitas é conhecido de todos pelo trabalho que tem feito ao longo de anos e pelo trabalho lúdico, desportivo, recreativo e ao trabalho de uma colectividade local.-----

O Dr. António Paredes referiu que o Grupo Caras Direitas é uma excelente instituição, com óptimas condições para recorrer aos apoios do Estado de forma a permitir o desenvolvimento de actividades de âmbito cultural, desportivo e recreativo. Prosseguiu, dizendo que esta instituição, ao desenvolver uma actividade cultural desenvolve de igual forma uma actividade social. Na sua opinião, não é necessário ser IPSS, com respostas tipificadas para desenvolverem um trabalho social. Segundo o Dr. António Paredes, algumas das respostas apresentadas, nomeadamente a de Centro Comunitário, não estão bem caracterizadas, uma vez que acabam por dizer aquilo que é função de uma colectividade e não de um Centro Comunitário. Informou que o Grupo Caras Direitas pode obter vários apoios nomeadamente ao nível do mecenato, dado possuir o estatuto de utilidade pública bem como ao nível do Instituto do Desporto e do Instituto Português da Juventude, fazendo através da complementaridade uma intervenção comunitária, naquilo que é o baluarte do associativismo e das colectividades neste Município.-----

Ainda na sua opinião, os Caras Direitas devem procurar encontrar respostas que vão ao encontro das reais necessidades, que são ao nível da ocupação dos tempos livres através da prática do desporto que, no fundo, são mecanismos de prevenção, procurando abranger com essas actividades jovens e adultos da Freguesia promovendo o convívio inter-geracional. Referiu que a preocupação do Grupo Caras Direitas se deve prender com o enriquecimento do património histórico e não através da obtenção de um estatuto de IPSS, dado que a Freguesia de Buarcos já tem um número considerável de instituições a fazer intervenção local, dispendo de várias creches e de um Centro Comunitário. Referiu que, caso seja necessário alargar as respostas sociais existentes, qualquer instituição implantada na Freguesia desenvolveria esforço necessário para colmatar essas necessidades.-----

Prosseguiu, referindo que a passagem do Grupo Caras Direitas de Associação a IPSS significaria uma enorme perda para a Freguesia de Buarcos e o Município da Figueira da Foz, dado que, na sua opinião, o Grupo Caras Direitas tem de voltar a direccionar a sua acção de intervenção, como o fez anteriormente, dignificando a cultura, os tempos livres, o património, fazendo uma prevenção dos comportamentos de risco em complementaridade com as instituições já existentes na Freguesia. -----

O Dr. António Paredes alertou para o facto de o CLAS poder estar a abrir um processo de jurisprudência, uma vez que o CLAS, ao apoiar esta situação, correria o risco de as restantes colectividades, salvo algumas excepções, poderem avançar com um processo do mesmo tipo.-----

Reforçou ainda a ideia da importância de o Grupo Caras Direitas estabelecer parcerias com as instituições implantadas em Buarcos, porque com o património de que dispõe seria certamente uma mais valia para a Freguesia.-----

A Dr.ª Márcia Ferreira, referindo constatar que o Dr. António Paredes não colocou nenhuma questão em concreto, mas apenas deu a sua opinião, esclareceu que o Grupo Caras Direitas está a solicitar parecer para as candidaturas apresentadas e não para obter estatuto de IPSS.-----

O Dr. António Paredes lembrou que, dentro em breve, irá surgir na Freguesia de Buarcos uma nova creche, pertencente à A.P.P.A.C.D.M, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), e que existe igualmente um Centro Comunitário que tem dado resposta às necessidades sentidas. Por outro lado, referiu que o Grupo Caras Direitas ainda nem sequer é IPSS para se poder candidatar à criação deste tipo de respostas sociais.-----

A Dr.^a Carla Pereira interveio, referindo entender que bastava manifestar a sua opinião no boletim de voto, em vez de influenciar os restantes parceiros presentes.-----

A Dr.^a Márcia Ferreira referiu que, na sua opinião, o Grupo Caras Direitas sempre funcionou como um centro comunitário precisando, neste momento, de um reconhecimento desse trabalho. Informou que, há cerca de 5 anos, esta Associação passou a designar-se também Associação de Acção Social, sendo sua pretensão o desenvolvimento de actividades deste âmbito.-----

Interveio o Dr. João José Santos, representante da Casa do Povo de Lavos, referindo que os dados apresentados são pouco consistentes, necessitando de uma maior fundamentação das carências e da pertinência das respostas sociais que pretendem criar. Na sua opinião, deveria ter sido feita uma fundamentação mais consistente, apresentando dados concretos, números, realidades, tal como fizeram as outras entidades que apresentaram candidatura, como é o caso da Casa Nossa Senhora do Rosário.-----

A D. Lúcia Fonseca, representante da Barca da Vida, elogiou o trabalho que, ao longo de anos, tem sido desenvolvido pelo Grupo Caras Direitas, no âmbito da cultura e desporto, referindo que entender ser um tipo de intervenção que não se deverá perder. Valorizou, de igual forma, o trabalho que tem sido desenvolvido pelas várias instituições na Freguesia de Buarcos, referindo especificamente a Associação Goltz de Carvalho e a Associação Fernão Mendes Pinto, pela disponibilidade e receptividade para o encaminhamento, acompanhamento e/ou resolução dos problemas sinalizados pela Associação Barca da Vida.-----

Interveio o Dr. Carlos Grilo, representante da Santa Casa da Misericórdia de Buarcos, reforçando a ideia que na Freguesia de Buarcos já existem IPSS em número suficiente para fazer face às necessidades sentidas, referindo que, na sua opinião, o que faz falta são colectividades, clubes que desenvolvam trabalho cultural, recreativo e desportivo.-----

Tomou novamente a palavra o Dr. António Paredes, que esclareceu que, da sua parte não existe qualquer má vontade ou alguma pretensão de tirar a legitimidade ao Grupo Caras Direitas, competindo à Rede Social avaliar se é ou não pertinente a criação de novos equipamentos na Freguesia de Buarcos e se existe ou não duplicação de respostas. Deu como exemplo o caso da Associação FigueiraViva, que através da apresentação feita, na presente reunião, esclareceu algumas das dúvidas que tinha inicialmente, uma vez que a candidatura estava bem fundamentada. Prosseguiu, dizendo que, na sua opinião, a candidatura Centro Comunitário está mal fundamentada, do ponto de vista técnico, uma vez que tem respostas sociais muito diferentes daquelas que são prestadas pelos centros comunitários sendo mais do tipo centros de convívio, apesar destes prestarem um trabalho notável. Terminou a sua intervenção manifestando a disponibilidade da Associação

Goltz de Carvalho para estabelecer parcerias com todas as entidades que desenvolvam acções que favoreçam o Município da Figueira da Fóz.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Lucinda Jordão, 1ª secretária da Mesa do Plenário informando que, até à data, o Núcleo Executivo do CLAS não recebeu qualquer pedido de parecer do Grupo Caras Direitas para passagem a IPSS, tendo sido pedidos apenas os pareceres para Centro Comunitário e para Creche.-----

Seguidamente, a 1ª Secretária, passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Centro Comunitário”, do Grupo Caras Direitas**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **menção quantitativa de 52,80%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Desfavorável**, com **9 votos favoráveis**, **15 desfavoráveis**, e **3 em branco**, num **total de 27 votos**.-----

A Dr.ª Lucinda Jordão referiu que, dado o parecer do CLAS não ser concordante com o parecer emitido pelo Núcleo Executivo, sendo o parecer do CLAS desfavorável, a entidade proponente pode apresentar uma nova candidatura, reformulando a existente e submetê-la a novo processo de apreciação e emissão de parecer. -----

Foi ainda referido pela 1ª Secretária da Mesa do Plenário que o Regulamento de Emissão de Pareceres, aprovado pelo CLAS, é omissivo numa situação deste tipo, em que a proposta do Núcleo Executivo não é aprovada pelo CLAS, o que vai implicar uma revisão/reformulação do referido documento, que poderá, por exemplo, passar pela votação por voto secreto, individualmente por cada parceiro presente no Plenário.-----

Seguidamente, a 1ª Secretária do CLAS, passou à leitura do **parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Creche”, do Grupo Caras Direitas**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **menção quantitativa de 81,40%**. -----

Por solicitação do representante da Associação Goltz de Carvalho a Dr.ª Lucinda Jordão passou à leitura da fundamentação elaborada pelo Núcleo Executivo do CLAS, relativo ao Critério Pertinência.-----

O Dr. António Paredes referiu que a pontuação e fundamentação atribuídas ao Critério Pertinência lhe pareceu idêntica à da candidatura da Associação FigueiraViva relativamente à valência creche. -----

A Dr.ª Lucinda Jordão esclareceu que o critério para atribuição da pontuação foi o mesmo para ambas as candidaturas dado que, de acordo com os descritores da grelha, tem de ter por base os dados constantes dos instrumentos de planeamento do CLAS.-----

O Dr. António Paredes referiu que, atendendo a que as creches existentes na Freguesia de Buarcos têm dado resposta às necessidades sentidas e que, dentro em breve, abrirá uma nova creche na sua opinião esta não será uma resposta pertinente, referindo que os instrumentos do CLAS devem ser actualizados de forma a terem uma noção exacta da realidade actual.-----

A Dr.ª Lucinda Jordão concordou com a necessidade da actualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Fóz, esclarecendo que tem sido preocupação do Núcleo

Executivo sensibilizar as Comissões Sociais de Freguesia para a importância de actualizarem localmente o Diagnóstico de Freguesia, identificando potencialidades, carências e prioridades de intervenção, bem como para a importância da concertação prévia, em sede de comissão social de freguesia, das necessidades e pertinência de apresentação de candidaturas, como no presente caso.-----

Referiu ainda que, apesar de ser necessário a sua actualização, neste momento são os instrumentos que se encontram em vigor, e como tal, o Núcleo Executivo tem de propor a emissão dos pareceres em conformidade com os documentos.-----

Tomou a palavra a D. Fernanda Oliveira, 2ª Secretária da Mesa do Plenário, que referiu a dificuldade sentida pelo Núcleo Executivo em fazer corresponder a sua opinião com a escala numérica apresentada em cada critério da Grelha de Emissão de Pareceres, dando como exemplo o facto do Critério Concertação ter como única pontuação possível ou zero ou cem, não existindo um valor intermédio entre as duas pontuações. Esclareceu ainda que a grelha de emissão de pareceres, elaborada pelo Instituto de Segurança Social, tem de ser aplicada pelo Núcleo Executivo, apesar de este considerar que há alguns aspectos que deveriam ser corrigidos.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **12 votos favoráveis, 12 desfavoráveis e 3 brancos**, num total de **27 votos**.-----

Face ao resultado da votação, a Dr.ª Lucinda Jordão informou que a situação de empate não está prevista no Regulamento de Emissão de Pareceres aprovado pelo CLAS, sendo omissa quanto ao procedimento a adoptar para desempate da votação, o que novamente aponta para a necessidade de revisão/reformulação do referido documento. Face à situação e atendendo a que o Plenário é soberano, a Dr.ª Lucinda Jordão colocou à consideração dos presentes a possibilidade de realização de uma nova reunião extraordinária do CLAS para repetição da votação ou de se proceder de imediato a uma nova votação.-----

A Dr.ª Conceição Toscano, representante do Hospital Distrital da Figueira da Foz, manifestou a sua dúvida relativamente à legitimidade de se proceder de imediato a uma segunda votação, considerando que vários parceiros que votaram neste ponto já abandonaram a reunião.-----

A Dr.ª Lucinda Jordão lembrou que o Plenário pode decorrer com qualquer número de elementos e que a reunião ainda não foi encerrada, sendo o Plenário soberano para decidir o procedimento a adoptar para desempate da votação realizada, dado que o Regulamento de Emissão de Pareceres é omissa neste aspecto.

Seguidamente a 1ª Secretária do CLAS submeteu à votação do Plenário a proposta de realização imediata de uma 2ª votação relativamente à emissão de parecer para a candidatura Creche, do Grupo Caras Direitas.-----

Procedeu-se à votação da proposta apresentada, que foi **aprovada por maioria**, com **17 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções**.-----

De seguida, procedeu-se a nova votação do parecer proposto pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Creche", do Grupo Caras Direitas, tendo como modalidade o voto secreto, com o

resultado final de **Parecer Desfavorável**, com **9 votos favoráveis e 12 desfavoráveis**, num **total de 21 votos**.-----

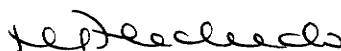
A Dr.^a Lucinda Jordão referiu que, tal como no caso do “Centro Comunitário”, dado o parecer do CLAS não ser concordante com o parecer emitido pelo Núcleo Executivo, sendo o parecer do CLAS desfavorável, a entidade proponente pode apresentar uma nova candidatura para “Creche”, reformulando a existente, e submetê-la a novo processo de apreciação e emissão de parecer. -----

A Dr.^a Lucinda Jordão informou que da ordem de trabalhos constam mais dois pontos, ou seja, o ponto 3 – Apresentação do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) e o ponto 4 – Apresentação do Centro de Apoio à Vida – Dr.^a Natércia Crisanto, mas que, face ao avançado da hora e uma vez que um elevado número de entidades já tinha abandonado a reunião, tinha consultado os representantes das referidas entidades, que manifestaram a sua concordância para a apresentação de uma proposta para que esses dois pontos integrem a ordem de trabalhos da próxima reunião do CLAS, devendo ser os primeiros pontos a constar da ordem de trabalhos.-----

Procedeu-se à votação da proposta apresentada, que foi **aprovada por unanimidade**.

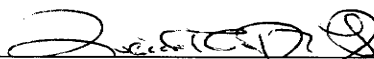
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela 1.^a Secretária da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade da 2.^o Secretária da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário.-----

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado

O 1.^o SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz - Dr.^a Lucinda Jordão

O 2.^o SECRETÁRIO



Representante das Comissões Sociais de Freguesia/Juntas de Freguesia na Equipa Executiva do CLAS
Fernanda do Rosário Oliveira



REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

**FOLHA DE PRESENÇAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 2008**

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
S.L. Seg. Social F. Foz	Sénia Sousa	Sousa
Associação Ferenç Mendes Pinto	Sandra Maranhã	Sandra Maranhã
Centro Social da Praia de Faro	Joana Bilhau	Joana Bilhau
Casa Povo Marinha Grande	Alexandra Oliveira	Alexandra Oliveira
Centro Social Figueira da Foz	Isabel Ferreira	Isabel Ferreira
Hospital Dist. Figueira da Foz	Conceição Taveira	Conceição Taveira
Hospital Dist. Figueira da Foz	Olga Rita Freitas	Olga Rita Freitas
Associação Colta Concelho	Claudia Silva	Claudia Silva
Associação Colta Concelho	João Mendes	João Mendes
Associação Colta Concelho	Jaqueline Cito	Jaqueline Cito
Centro Paroquial Alameda	Teresa Cardozo	Teresa Cardozo
Centro Social S. Martinho de Freitas	Susana Soares	Susana Soares
Centro Social da Louca e Gata	Catrina Correia	Catrina Correia
Centro Social de Paivalhães Loucos	Imelda Pina	Imelda Pina
Centro Paroquial S. Social Barros	José Lucas	José Lucas
Obra Apostolado de Maria Stella Maria	José Lucas	José Lucas
Louca e Santa, António	Francisca A. Mendes	Francisca A. Mendes
FIGUEIRAVIVA	Vânia Duarte	Vânia Duarte
FIGUEIRAVIVA	Pedro Jorge	Pedro Jorge
St. Casa da Imaculada Conceição	Olga Mendes	Olga Mendes
St. Casa da Imaculada Conceição	Carlos Grilo	Carlos Grilo
Junta de Freguesia de Foz	Foi Gata	Foi Gata
P.S.R. Figueira da Foz	Elisabete Fernandes	Elisabete Fernandes
Centro Social Par. Figueira - a Nova	Luís Bil	Luís Bil
Centro Social P. Figueira - a Nova	Luís Bil	Luís Bil
Associação Boas da Vida	Julia Faria	Julia Faria
Associação Boas da Vida	Marta Neto	Marta Neto
GNR - Montemor-o-Velho	Zel Araciso	Zel Araciso
Associação Amigos da Foz	Luís Bil	Luís Bil
Centro Social Paroquial S. Martinho	Luís Bil	Luís Bil
Centro Social S. Amador	Francisca Soares	Francisca Soares
Centro de Solidariedade Social Foz	Helena Rama	Helena Rama
Associação Amigos da Foz	Henrique Costa	Henrique Costa

